

# PARECER JURÍDICO

Projeto de Lei Nº 003/2021

## I – DO HISTÓRICO

Trata-se o expediente de Parecer Jurídico acerca do Projeto de Lei nº 003/2021, de autoria do Vereador Gabriel Gusmão, *que institui no âmbito do Município de Teófilo Otoni, o Programa Doadores do Futuro e dá outras providências.*

Estudada a matéria, passa-se ao parecer:

## II – DO PARECER

Passando para análise criteriosa acerca do Regimento Interno, tem-se no art. 139, I, do mesmo diploma legal, o Projeto de Lei como matéria sujeita à apreciação da Câmara Municipal.

No contexto, importa mencionar que é dada iniciativa ao Vereador no que tange a autoria do Projeto de Lei, como expresso no art. 147, II, do mesmo dispositivo supra.

Sendo assim, estando o Projeto de Lei nº 003/2021 harmoniosamente enquadrado aos preceitos da Lei Orgânica Municipal, Constituição Federal e Estadual, é cogente declarar a legalidade deste, estando apto para a apreciação dos Vereadores.

No que tange ao mérito da matéria, tem-se que artigo 18 da Constituição Federal de 1988, inaugurando o tema da organização do Estado, prevê que “A organização político-administrativa da República Federativa do Brasil compreende a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, **todos autônomos**, nos termos desta Constituição.” O termo “autonomia política”, sob o ponto de vista jurídico, congrega um conjunto de capacidades conferidas aos entes federados para instituir a sua organização, legislação, a administração e o governo próprios.

A autoadministração e a autolegislação, contemplando o conjunto de competências materiais e legislativas previstas na Constituição Federal para os municípios, é tratada no artigo 30 da Lei Maior, nos seguintes termos:

*Art. 30. Compete aos Municípios:*

*I - legislar sobre assuntos de interesse local;*

*II - suplementar a legislação federal e a estadual no que couber;*

(...)

A Constituição Federal atribui competência aos Municípios para legislar sobre assuntos de interesse local. Destaca-se que o Projeto de Lei em comento está tratando unicamente de interesse local da municipalidade, tendo por objetivo Instituir, no âmbito do Município de Teófilo Otoni, o Programa Doadores do Futuro.

O Poder Legislativo Municipal não invadiu a esfera de competência privativa do Executivo, uma vez que o Projeto de Lei não impõe à Municipalidade despesas para os cofres públicos, bem como não está criando novos cargos e/ou serviços a impactar a Administração Pública Municipal.

Como observa Celso Bastos, "os interesses locais dos Municípios são os que entendem imediatamente com as suas necessidades imediatas, e, indiretamente, em maior ou menor repercussão, com as necessidades gerais" (in "Competências na Constituição de 1988", Fernanda Dias Menezes de Almeida, Ed. Atlas, 1991, p. 124).

Assim, tal projeto se coaduna com os interesses locais, pois uma base de consciência, de esclarecimento e de responsabilidade dessas crianças, para quando elas forem doadoras, saberem, verdadeiramente, o que estão fazendo. As ações de incentivo e orientação às crianças são de extrema importância, pois serão os doadores do futuro, conscientes do seu papel na construção de uma sociedade mais generosa.

### III - CONCLUSÃO

**Todo o exposto trata-se de um parecer opinativo, ou seja, tem caráter técnico-opinativo que não impede a tramitação e até mesmo consequente aprovação.** Nesse sentido é o entendimento do SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL que, de forma específica, já expôs a sua posição a respeito, *in verbis*:

*“O parecer emitido por procurador ou advogado de órgão da administração pública não é ato administrativo. Nada mais é do que a opinião emitida pelo operador do direito, opinião técnico-jurídica, que orientará o administrador na tomada da decisão, na prática do ato administrativo, que se constitui na execução ex officio da lei. Na oportunidade do julgamento, porquanto envolvido na espécie simples parecer, ou seja, ato opinativo que poderia ser, ou não, considerado pelo administrador.” (Mandado de Segurança nº 24.584-1 - Distrito Federal - Relator: Min. Marco Aurélio de Mello – STF.) Sem grifo no original.*

Portanto, por inexistirem vícios formais, quanto à espécie de proposição e sua legitimidade ativa, bem como ser a matéria nela tratada adequada ao normativo legal pátrio,

**OPINO PELA LEGALIDADE DO REFERIDO PROJETO DE LEI.**

É o parecer.

Teófilo Otoni/MG, 10 de fevereiro de 2021

  
**Marco Junio Soares e Silva**

Procurador Jurídico da Câmara Municipal de Teófilo Otoni